

5

5º RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
SET - OUT
2025

ediacca

Dados Institucionais

Nome completo da instituição:

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE

Rua Desembargador Feliciano de Ataíde, 2309, Água Fria,
CEP: 60.821-420, Fortaleza-CE
Fone: (85) 3278.1515
e-mail: edisca@edisca.org.br

Principais registros:

Ano de fundação: 02 de fevereiro de 1993
CNPJ: 69.697.662/0001-69
Inscrição estadual: 06-957.019-1
Inscrição municipal: 175608-7 (substituto tributário)
Registro no COMDICA: 251/95 de 06 de janeiro de 1995
Atestado de Registro no CNAS: Resolução 10,
de 05/02/1998, publicado no DOU em 11/02/1998,
do processo 44006.002320/2001-17.
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS – Resolução
CNAS 181/2002, do processo 44006.002320/2001-17; renovação 2015-2020: Portaria
101/2015; item 163, de 28/09/2015, validade de 08/08/2015 a 07/08/2020

Leis de Utilidade Pública: Municipal: nº 8082 de 30/10/1997
Estadual: nº 1291 de 16/04/1993

Governança:

Diretora Geral

Dora Isabel do Araújo Andrade - RG 2009026543-7 SSP-CE • CPF 139.505.253-00

Diretor Administrativo-Financeiro

Henrique Colin Soárez - RG 30014648-6 SSP-SP • CPF 448.333.183-34

Diretora de Relações Institucionais

Ticiane Holanda Rolim Queiroz - RG 962417957 SSP-CE e CPF 873.362.513-15

Relatórios setoriais elaborados por: Andréa Soares, Carolina Pequeno, Tais Ziegler e
Claudia Andrade

Revisão relatórios setoriais: Andréa Soares

Organização do Relatório Institucional: Andréa Soares

Revisão: Isabelle Maciel

Diagramação: Carol Veras

PRINCIPAIS INDICADORES QUANTITATIVOS

Área de Gestão

401 crianças, adolescentes e jovens matriculados
282 educandos frequentando
58 matrículas trancadas
63 (16%) desistentes
16 (4%) egressos
16% de alcance da meta de captação de recursos financeiros
103% de alcance da meta de captação de recursos não financeiros
337% de alcance da meta de geração de receitas próprias
2 projetos enviados
8 relatórios elaborados
2 demonstrações contábeis enviadas ao Conselho Executivo e Fiscal da Edisca
3 reuniões de equipe realizadas
15 reuniões com interlocutores externos
12 encontros de desenvolvimento de equipe realizados
989 publicações nas redes sociais
377.336 pessoas alcançadas no Instagram
37.943 seguidores no Instagram



PRINCIPAIS INDICADORES QUANTITATIVOS

Área Social

- 121** atendimentos ambulatoriais realizados
- 31** atendimentos psicológicos com educandas e educandos
- 49** atendimentos psicológicos/socioassistenciais com responsáveis
- 12** consultas odontológicas para educandos
- 4** consultas ginecológicas para educandas e familiares
- 39** atendimentos oftalmológicos para educandos e familiares
- 245** educandos participando de grupos socioeducativos
- 17** turmas de grupos socioeducativos
- 243h** horas de atividade grupais para crianças e adolescentes
- 84%** frequência média nos grupos de crianças e adolescentes
- 3** visitas (Estudantes de psicologia UECE, UNIFOR e UFC)
- Entrega** de absorventes avulsos: 136 unidades
- Escovas** de dentes: 129 unidades
- 7.507** Refeições disponibilizadas



PRINCIPAIS INDICADORES QUANTITATIVOS

Área Artística

290 educandos frequentando

199 participantes no programa Primeiros Passos

91 participantes nos Grupos Criativos (Intensivas, Corpo de Baile e Cia de Dança)

19 bolsistas do Corpo de Baile

273h de formação em dança

63h de ensaios de dança

87% de índice de frequência

6,9 de média entre educandos do Primeiros Passos

7,6 de média entre educandos dos Grupos Criativos

2 espetáculos em atividade (Mobilis e Periferia)

1 espetáculo recém montado (Koi-Guera)



PRINCIPAIS INDICADORES QUANTITATIVOS

Área Pedagógica

- 242** educandos participantes do programa
- 61** educandos participantes do programa de Bolsas de Estudo
- 100%** dos educandos em idade escolar matriculados na escola formal
- 344** horas aula de Português e Matemática
- 18h** de oficinas grafo-pictóricas
- 10h** de plantão tira-dúvidas
- 77%** foi a média de frequência dos educandos
- 225** livros emprestados
- 8,2** foi a nota média dos educandos em Português no 3º bimestre
- 7** foi a nota média dos educandos em Matemáticas no 3º bimestre
- 1** oportunidade de fruição artística
- 1** reunião coletiva com responsáveis legais dos educandos
- 1** reunião com escolas parceiras
- 2** encontros de leitura compartilhada
- 7** encontros do grupo de educadores



Apresentação

O presente relatório reúne os principais destaques do quinto bimestre de 2025, período marcado por intensa atividade formativa, artística e institucional na Edisca. Entre os meses de setembro e outubro, a escola viveu um tempo de aprofundamento dos processos educativos, consolidação de aprendizagens, fortalecimento de vínculos e ampliação de experiências culturais, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens.



As ações aqui relatadas evidenciam a articulação contínua entre formação artística, acompanhamento pedagógico, cuidado psicossocial, segurança alimentar e convivência comunitária. Em cada espaço — salas de aula, estúdios de dança, biblioteca, grupos de convivência, oficinas, visitas culturais e ações intersetoriais — o trabalho foi conduzido a partir de uma perspectiva educativa que reconhece os educandos como sujeitos de direitos, produtores de cultura e protagonistas de seus próprios percursos.

O bimestre foi atravessado, de forma especial, pela retomada e estreia do espetáculo Koi-Guera, marco simbólico e artístico da história da Edisca. Mais do que uma temporada teatral, o processo de criação mobilizou saberes pedagógicos, memórias institucionais, práticas de cuidado e aprendizagens coletivas, fortalecendo o sentido de pertencimento e a compreensão da arte como linguagem de formação, expressão e resistência.

Paralelamente, os laboratórios de aprendizagem, os projetos de leitura e matemática, as ações de educomunicação, as oficinas artísticas e as avaliações bimestrais reafirmaram a centralidade da educação formal e não formal como base estruturante do trabalho institucional. O acompanhamento próximo das trajetórias escolares, o diálogo com escolas parceiras e famílias, e a atuação integrada da biblioteca como espaço de estudo, leitura e apoio pedagógico reforçam esse compromisso com a permanência, o aprendizado e a ampliação de horizontes.

Este relatório convida o leitor a percorrer um mosaico de práticas, números, experiências e narrativas que revelam não apenas resultados, mas processos. Ao longo das próximas páginas, apresentamos um retrato vivo do cotidiano da Edisca — feito de escuta, rigor, afeto e trabalho coletivo — na convicção de que educar é construir caminhos possíveis, mesmo em contextos desafiadores, e seguir apostando na potência transformadora da arte, da educação e do cuidado.

DESTAQUES DO PERÍODO

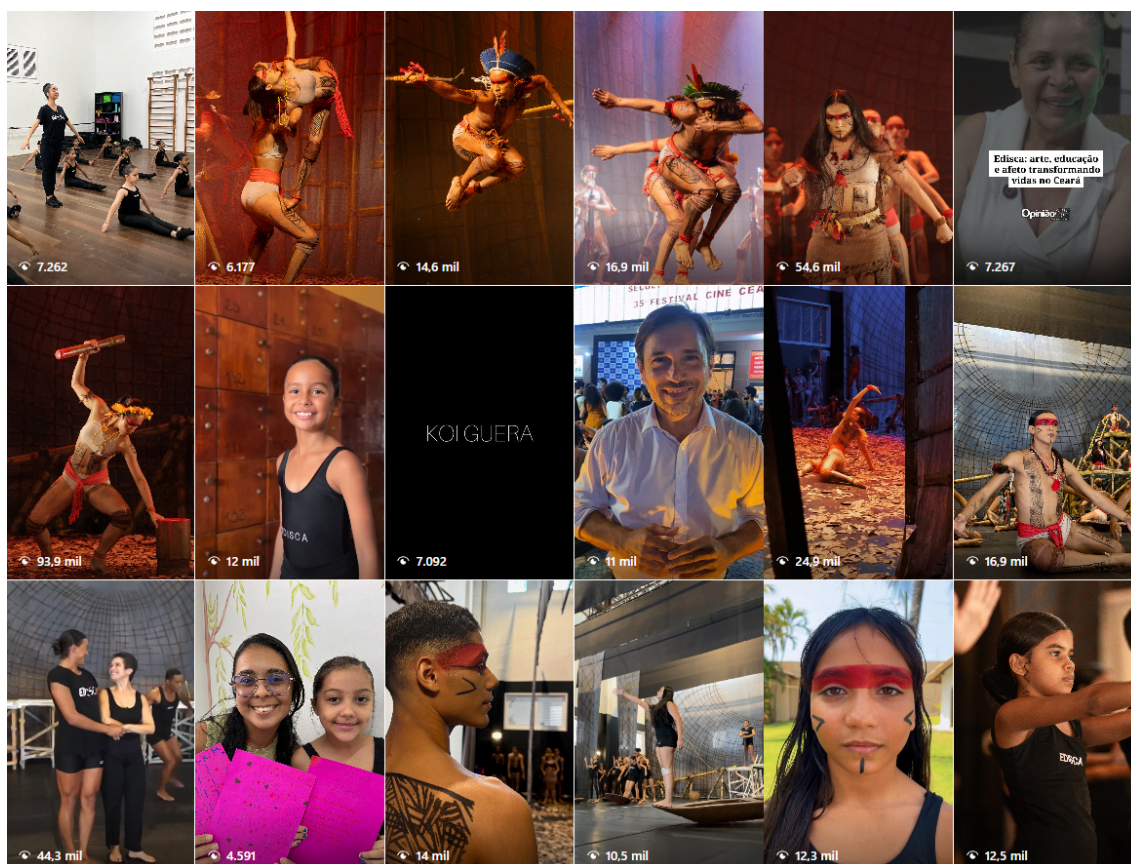
SET - OUT / 2025



Presença digital e fortalecimento da comunicação institucional

Durante os meses de setembro e outubro, a Edisca intensificou sua atuação nas redes sociais como estratégia central de visibilidade institucional, mobilização de público e apoio à captação de recursos. No período, foram realizadas 42 publicações no feed e 947 stories no Instagram, com destaque para a ampla divulgação do espetáculo Koi-Guera, que retornou aos palcos após 27 anos e concentrou a maior parte dos conteúdos publicados antes, durante e após a temporada. As ações resultaram em um pico de 1,3 milhão de visualizações no perfil e ampliaram significativamente o alcance da instituição.

Grade de
reels do
Instagram
da Edisca,
@edisca.
Setembro e
Outubro/2025.



Como parte da estratégia de expansão digital, foi criada a conta da Edisca no TikTok, que registrou, até outubro, 24 publicações, 217 seguidores e mais de 2 mil curtidas, fortalecendo a presença institucional em uma nova plataforma. Em outubro, também foi lançada a campanha contínua de arrecadação “Entre nesta Dança”, com forte engajamento nas redes e colaboração das ex-educandas Eva Pacheco e Renata Saldanha, que tiveram projeção nacional devido às suas participações no reality show BBB25, alcançando expressivos índices de visualização, compartilhamento e conversão em acessos ao site da campanha, com baixo custo por clique.

O período foi marcado ainda por intensa produção audiovisual e cobertura de eventos, com a concepção de 33 vídeos em formato reels, colaborações com veículos de comunicação, lideranças públicas e participação da Edisca em programas de alcance nacional. Paralelamente, avançou-se na organização interna da comunicação, com a implantação de um cronograma mensal de publicações e a construção de conteúdos de forma integrada com os demais setores da instituição, assegurando regularidade, coerência e maior visibilidade às ações desenvolvidas.

TAPIS ROUGE

#ESPETÁCULO

#DANÇA

ARTE PARA REFLETIR

Com poesia e vigor, o **EDISICA** traz de volta aos palcos o espetáculo *Koi-Guara*, 27 anos após a primeira montagem. Agora, com a estreia em temporada única no CineTeatro São Luiz, da quinta (2) a domingo (5), reafirma a resistência dos povos originários e renova sua força em um elenco jovem, que atualiza gestos e sentidos sem perder a essência da criação original

Sônia Mesquita

sonia@espetaculo.com.br

Vinte e sete anos separam a primeira montagem de *Koi-Guara* de nossa temporada que ocupa o CineTeatro São Luiz, em Fortaleza, de amanhã (2) a domingo (5). Mas, ao mesmo tempo, o público hoje percebe que a distância temporal não apaga o impacto. A coreografia que fala sobre a memória das penas originárias ressurte como se nunca tivesse saído do palco — justamente porque esse momento ainda nos incomoda.

O galpão, para a reconstituição rica de um acontecimento recente, “As imagens da condição dos Yanomami, em estado de desmatamento externo e abandono, foram para o planeta, foi impossível não sentir em como estamos tratando nossos pais e nós mesmos de forma negligente. Aquele espetáculo trazia novamente *Koi-Guara* para provocar no espectador uma reflexão sobre a nossa postura ao Brasil”,

explica Doris Andrade, fundadora e coreógrafa da **EDISICA**.

Revisitar uma obra que marcou a história da instituição, no entanto, exige nuances delicadas. Como conciliar a fidelidade ao espetáculo de 1987 com a energia de sua ideia formada por novos corpos, novas sensibilidades e novas urgências históricas? “Após 27 anos, ao voltar para *Koi-Guara*, percebo que alguns coreógrafos adotaram uma forma diferente. Mas manter a singularidade da obra era fundamental. Foi uma busca, um trabalho”, diz a coreógrafa Doris, coreógrafa e em pleno diálogo com o presente.”

A identificação com o espetáculo permanece, os coreógrafos, cenistas e trilhas sonoras originais, mas se renova no olhar da juventude que agora interpreta cada gesto. O espetáculo reconhece a tradição das penas originárias em dois momentos. Primeiro, através a relação harmoniosa entre comunidades indígenas e a natureza, marcada por gestos de integração

com a floresta, a água e os ciclos vitais. Depois, introduz a chegada dos colonizadores, a invasão, a perda de línguas e territórios, a violência. “O espetáculo deixa clara a importância da preservação dos povos e de sua cultura. Se a gente pensa esse dia, nos perdemos com os nossos”, resume Doris. Assim, o palco se torna espaço de denúncia, mas também de memória e preservação.

Arte como revolução

Não é a primeira vez que o **EDISICA** se dedica a transformar a arte em ferramenta de reflexão social. Desde sua criação, a instituição constrói espetáculos que ultrapasam o entretenimento e convidam o público a se posicionar diante de questões contemporâneas. “*A Bússola*, sempre teve a cara nossa. Buscamos a memória e a ecologia. Nossa tarefa como artistas é denunciar ou provocar reflexão sobre as questões mais relevantes

do nosso tempo. *Koi-Guara* trata do etnocídio indígena, uma questão extremamente atual”, afirma André Doris.

O processo criativo, como de costume no **EDISICA**, foi também pedagógico. Os jovens indígenas não apenas evoluíram no palco, mas participaram de aulas de coreografia, visitas documentais e realizaram pesquisas sobre a realidade indígena. “Temos etapas equivalentes a vestibulares aqui. A disciplina reflete que envolve a criação artística, labor e a busca por uma linguagem”, afirma Doris, que mais contribui para a formação de futuros criadores. “A obra, assim, se torna espaço de aprendizagem coletiva, como testemunho de uma instituição que há décadas faz dança, educação e impacto social.

No fim, *Koi-Guara* é tão sobre o público quanto sobre uma interpretação. “Mais de 40 meninos e meninas tiveram um crescimento técnico, interpretativo e, sobretudo, humano

durante a construção da obra. Agora é a hora de compartilhá-la com grande, de chegar ao público e ter as consequências emocionais, gerar reflexão, quem sabe, até inspirar ação”, explica a coreógrafa. Os *EDISICA* gestos e se renovam em novos corpos, o espetáculo reafirma que a arte não apenas sobrevive ao tempo, ela se reinventa, evolui e insiste.

serviço

Espectáculo *Koi-Guara*

Sessões nesta quinta (2) e sexta (3), às 19h; sábado (4), às 16h e 19h; e domingo (5), às 16h e 18h

No CineTeatro São Luiz (Rua Major Façundo, 500, Centro)

Ingressos no Sympla.com valores entre R\$ 25 e R\$ 50, mais taxas

[illegible]

Publicações midiáticas sobre a Edisca. Setembro e Outubro/2025

Visibilidade institucional

na mídia e projeção pública da Edisca

Entre setembro e o início de outubro de 2025, a Edisca registrou ampla presença na imprensa cearense e nacional, impulsionada principalmente pela retomada do espetáculo Koi-Guera após 27 anos, em temporada no Cineteatro São Luiz, e por ações institucionais de mobilização social e apoio à sustentabilidade da instituição. No período, foram contabilizadas aproximadamente 50 inserções na mídia, distribuídas entre veículos digitais, impressos, rádio e televisão, alcançando mais de 35 veículos distintos.

A cobertura concentrou-se majoritariamente em portais, blogs e plataformas digitais, além de jornais impressos, colunas especializadas, entrevistas em rádio e participações em emissoras de televisão comerciais e públicas. Entre os veículos de maior recorrência estiveram O POVO, Diário do Nordeste, G1 Ceará, além de emissoras como TV Verdes Mares, TV Jangadeiro, TV Diário, TV Bandeirantes e TVC, bem como participações na Rádio O POVO/CBN, em Fortaleza e no Cariri.

No campo audiovisual nacional, a Edisca obteve destaque expressivo com a exibição de uma reportagem no Globo Repórter, que abordou a trajetória institucional a partir da história da ex-educanda Renata Saldanha, evidenciando o papel da formação artística e do suporte integral oferecido pela escola. A instituição também integrou ações e chamadas da campanha Criança Esperança, com a participação do ex-educando Paulo Wesley, e esteve presente no Conversa com Bial, com a participação de Renata Saldanha e Eva Pacheco.

Esse conjunto de matérias e participações ampliou de forma significativa o alcance público da Edisca, reforçando seu reconhecimento como espaço de desenvolvimento integral, formação cultural e promoção de trajetórias de protagonismo para crianças, adolescentes e jovens, em plataformas locais e nacionais de grande visibilidade.

Paulo Wesley,
ex-educando
em chamada
televisiva
do Criança
Esperança.
Outubro/2025



Articulação institucional e relacionamento com parceiros

Ao longo de setembro e outubro, a Edisca manteve uma comunicação regular com parceiros, apoiadores e escolas parceiras por meio da newsletter mensal “Novidades da Edisca”, enviada a uma lista de 86 contatos no início de cada mês. O informativo destacou, em setembro, o retorno das aulas e os ensaios do espetáculo Koi-Guera, e, em outubro, a repercussão nacional da reportagem exibida no Globo Repórter, além do jantar beneficente promovido em apoio à instituição, reforçando a transparência e o vínculo contínuo com a rede de apoiadores.

No mesmo período, a Edisca recebeu visitas institucionais e de parceiros estratégicos com foco na articulação cultural, na sustentabilidade financeira

Visita da
secretária
Luísa Cela
à Edisca.
09/2025



e no fortalecimento de vínculos institucionais. Entre os destaques, esteve a visita da secretária da Cultura do Estado do Ceará, Luísa Cela, voltada ao diálogo sobre a pauta do Cineteatro São Luiz para a temporada do espetáculo, além do encontro com uma captadora de recursos sediada em São Paulo, com vistas à ampliação das estratégias de captação via mecanismos de incentivo fiscal. Também foram realizadas visitas de alunos de escola parceira e uma ação simbólica com o fã-club de Renata Saldanha, ex-educanda e vencedora do Big Brother Brasil 2025, fortalecendo vínculos afetivos e o reconhecimento público das trajetórias formadas na instituição.

Paralelamente, foram realizadas reuniões internas e articulações externas voltadas ao alinhamento das equipes, ao planejamento de ações institucionais e à ampliação de parcerias com o poder público, iniciativa privada e organizações da sociedade civil. Essas agendas envolveram temas como captação de recursos, organização de eventos beneficentes, prospecção de projetos, estruturação do Brechó Segundo Ato e ações interinstitucionais relacionadas à segurança alimentar, contribuindo para o fortalecimento da governança, a qualificação dos processos decisórios e a consolidação de uma rede de cooperação estratégica em torno da Edisca.

Captação de recursos e estratégias de sustentabilidade

A sustentabilidade financeira manteve-se como um dos principais desafios institucionais da Edisca, em um contexto marcado pela retração dos investimentos via Leis de Incentivo à Cultura, tanto no âmbito federal quanto estadual. Mesmo contando com uma equipe dedicada à mobilização de recursos, os resultados de captação ficaram aquém do esperado, o que motivou a intensificação de articulações institucionais e a busca por estratégias complementares de sustentabilidade. Nesse sentido, foram realizadas agendas com representantes dos governos estadual e municipal, nas quais a trajetória, os resultados e a relevância pública da instituição foram apresentados.

Paralelamente às articulações institucionais, a Edisca promoveu e participou de diferentes iniciativas de arrecadação. Em setembro, foi realizado um jantar beneficente em prol da instituição, que reuniu apoiadores e parceiros, celebrou os 34 anos de atuação da Edisca e resultou na arrecadação de R\$ 601.300,00, valor fundamental para a manutenção das atividades ao longo do ano. Em outubro, a temporada do espetáculo Koi-Guera, realizada no Cineteatro São Luiz, somou sete apresentações e contribuiu com a arrecadação de R\$ 73.560,28, além de fortalecer a visibilidade artística e institucional da organização.

No campo das campanhas contínuas, foi lançada a iniciativa “Entre nessa Dança”, veiculada na plataforma Apoia.se e apoiada por parceiros de mídia e profissionais que atuaram de forma *pro bono*. Apesar do alcance comunicacional e da qualidade técnica da campanha, os resultados financeiros mostraram-se limitados no período, indicando a necessidade de reavaliação e aprimoramento das estratégias adotadas. O período também contou com importantes doações, como a aquisição de novos equipamentos de informática por meio de mobilização internacional e o

recebimento de mercadorias apreendidas destinadas pela Receita Federal, cuja coordenação operacional foi assumida pela Edisca, ampliando suas possibilidades de geração de recursos e fortalecimento da infraestrutura institucional.

(esq) Jantar beneficente. 09/2025.
(dir) Campanha Entre nesta Dança. 09/2025.



Brechó Segundo Ato

e estratégias de geração de recursos próprio

Nos meses de setembro e outubro, o Brechó Segundo Ato concentrou esforços no acompanhamento das obras da futura loja física, com entrega prevista para dezembro, e na preparação do V Bazar Solidário de final de ano, realizado em parceria com o Shopping RioMar Fortaleza. No período, foram captadas 1.489 peças, das quais 200 não passaram pelo

Publicação
no Brechó
Segundo
Ato – @



processo de curadoria e foram destinadas a ações de responsabilidade social junto a famílias vinculadas à instituição, reafirmando o caráter social do negócio.

A operação seguiu enfrentando desafios estruturais relacionados à composição da equipe, à limitação de carga horária disponível e à ausência de recursos para contratações mais qualificadas. Ainda assim, foram registrados avanços relevantes, como a substituição do sistema operacional da loja por uma solução mais robusta, voltada ao aprimoramento dos controles de estoque, do fluxo de peças e da gestão da operação, considerados pontos críticos para a próxima fase.

No campo da comunicação e dos resultados financeiros, o Segundo Ato manteve programação ativa nas redes sociais, com crescimento de alcance, visualizações e seguidores, embora a conversão em vendas ainda demande aprimoramento. O faturamento do bimestre somou R\$ 16.465,56, com média mensal de R\$ 8.231,78 e crescimento acumulado de 79% em relação ao mesmo período de 2024. Apesar do avanço, os resultados seguem modestos frente ao esforço empregado, indicando a necessidade de qualificar estratégias de curadoria, precificação, campanhas e formação da equipe, além da busca por capacitações, consultorias e mentorias voltadas à consolidação do negócio social.

Captação por projetos e prestação de contas

A elaboração e o acompanhamento de projetos integraram o conjunto de estratégias de sustentabilidade da Edisca, envolvendo a submissão, o ajuste e a articulação de propostas junto a diferentes editais, mecanismos de incentivo e parceiros institucionais. Entre as ações realizadas, destacam-se a inscrição do projeto Estrelário: Jovens em Cena no Cariri no Edital Rouanet Nordeste, com resultado previsto para novembro; os ajustes do projeto A Vida é Feminina, aprovado no Mecenaz do Ceará, para viabilização de patrocínio privado e execução em 2026; a submissão ao edital de Premiação dos Pontos de Cultura Viva da Secultfor; e o envio do Plano Plurianual 2024–2026 a empresas e grupos empresariais, como parte da estratégia de mobilização de patrocinadores via incentivo fiscal.

Paralelamente, a Edisca manteve acompanhamento contínuo de projetos inscritos em períodos anteriores, que envolveram diferentes resultados — aprovações, premiações, classificações técnicas e não seleções — em um cenário marcado por alta competitividade nacional. Nesse conjunto, destacam-se a aprovação do projeto Acertando o Passo com o Futuro no Criança Esperança/UNESCO, a premiação no Prêmio Arte e Leitura da Prefeitura de Fortaleza, a habilitação técnica em editais federais e a tramitação de projeto para destinação de recursos via emenda parlamentar. A análise dos resultados obtidos tem subsidiado ajustes estratégicos nas propostas, especialmente em critérios como abrangência territorial, desenho de escopo e adequação às exigências dos editais.

No campo da prestação de contas e da transparência institucional, foram elaborados sete relatórios no período, incluindo relatórios bimestrais, destaques institucionais e prestações de contas de projetos financiados por órgãos públicos e organismos internacionais. Esses documentos asseguraram o monitoramento das ações, a comunicação regular com financiadores e parceiros e o registro sistemático dos resultados alcançados, reafirmando o compromisso da Edisca com a gestão responsável dos recursos, a clareza das informações prestadas e a qualificação contínua de seus processos institucionais.



(esq): Atividades sobre "ansiedade". 09/2025. | (dir): Atividades de estudo do ECA. 09/2025.

Grupos de convivência com crianças e adolescentes

Durante o bimestre, os Grupos de Convivência com crianças e adolescentes envolveram 245 educandos, organizados em 17 turmas, totalizando 243 horas de atividades grupais, com frequência média de 84%. As ações estruturaram-se em dois eixos complementares: os Grupos Psicoeducativos, conduzidos pelas psicólogas da instituição, e os Grupos de Educação para a Saúde, mediados pela técnica em enfermagem. Juntos, esses eixos sustentaram um trabalho continuado voltado à convivência, ao cuidado, à formação cidadã e ao fortalecimento dos vínculos individuais e coletivos.

Os Grupos Psicoeducativos constituíram o eixo central do percurso socioeducativo, abordando temas relacionados às emoções, às relações humanas, à escuta, aos limites, às desigualdades sociais, aos direitos e à convivência ética. Ao longo dos encontros, crianças e adolescentes foram convidados a reconhecer, nomear e elaborar sentimentos como alegria, raiva, inveja, tristeza e ansiedade, por meio de rodas de conversa, jogos simbólicos, dinâmicas corporais e produções coletivas. As atividades favoreceram a construção de um espaço seguro de fala e escuta, problematizando o silenciamento emocional, a patologização dos afetos e os atravessamentos sociais que impactam o desenvolvimento emocional, fortalecendo a empatia, a corresponsabilidade e o cuidado com o outro.

De forma integrada, os Grupos de Educação para a Saúde abordaram temas de saúde bucal e higiene corporal, articulando informações teóricas e práticas, oficinas de escovação, atividades lúdicas e propostas educativas voltadas ao autocuidado. Paralelamente, os grupos dialogaram com o contexto institucional e artístico da Edisca, refletindo sobre a temporada do espetáculo Koi-Guera, as culturas e infâncias indígenas, o brincar coletivo e a arte como linguagem de memória, resistência e pertencimento. O período também marcou o aprofundamento das discussões sobre os direitos das crianças e adolescentes, com introdução ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), reforçando a convivência como prática cotidiana de cuidado, consciência cidadã e construção coletiva.

Parceria Unichristus –

Grupos de Convivência

Em outubro, foram realizados dois encontros com os educandos mediados por um professor do curso de Psicologia da Unichristus, em parceria com estudantes de Medicina da instituição, no âmbito das ações de extensão universitária voltadas à saúde coletiva.

O primeiro encontro, realizado dia 1º de outubro, abordou o tema saúde mental, utilizando recursos audiovisuais, roda de conversa e construção coletiva de um mural sobre as emoções, promovendo a expressão e o reconhecimento dos sentimentos. O segundo encontro, realizado dia 29 de outubro, teve como foco a saúde da menina e da mulher. Os educandos escreveram dúvidas anônimas sobre o tema e as depositaram em uma caixa, que serviu de ponto de partida para o diálogo mediado pelos estudantes universitários. As perguntas foram respondidas e novas reflexões emergiram, favorecendo o acesso à informação e o fortalecimento do cuidado com o corpo e a saúde.

Percebeu-se que as ações contribuíram significativamente para ampliar a compreensão dos educandos sobre saúde em uma perspectiva mais ampla e integral, favorecendo o entendimento da educação como prática de promoção da saúde e fortalecendo o cuidado coletivo.

Encontros
com
estudantes da
UniChristus.
10/2025.





Roda de conversa com as famílias. 10/2025.

Grupos de convivência com as famílias

A Edisca deu continuidade aos Grupos de Convivência com as famílias, com foco na ampliação do acesso à informação, na escuta qualificada e no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. As atividades foram desenvolvidas em parceria com o EPJ/UNIFOR e com instituições da área da saúde, abordando temas relacionados a direitos, saúde mental, autocuidado e prevenção, considerando as condições sociais que atravessam a vida das famílias, majoritariamente compostas por mulheres, muitas delas mães solo e chefes de família.

Em setembro, os encontros abordaram os Direitos das Famílias e a Saúde Mental e Prevenção ao Suicídio, articulando informações jurídicas, sociais e de cuidado. As rodas de conversa possibilitaram o compartilhamento de vivências relacionadas ao acesso (ou à ausência) de políticas públicas, aos impactos da violência nos territórios e às múltiplas responsabilidades

assumidas pelas mulheres no cuidado com os filhos e com a família. As atividades promoveram espaços de diálogo sensível e escuta, contribuindo para a redução de estigmas, a orientação sobre canais de apoio e a construção de redes de proteção, ainda que se reconheça o desafio de garantir maior regularidade e continuidade no trabalho com as famílias, diante da alta demanda institucional voltada ao público infantojuvenil.

Em outubro, os grupos aprofundaram o processo de escuta e formação, com a realização de roda de conversa conduzida por estudantes de Psicologia da Unifor, voltada à identificação de demandas e temas prioritários para futuras intervenções, e com a atividade do Outubro Rosa, mediada por profissionais de saúde, que abordou a prevenção do câncer de mama de forma prática e acessível. Esses encontros reforçaram a importância do cuidado integral, da informação como direito e da convivência como estratégia de prevenção de vulnerabilidades, evidenciando que o fortalecimento das famílias é elemento fundamental para a proteção, o desenvolvimento e o bem-estar de crianças e adolescentes atendidos pela Edisca.

Palestras e capacitações sobre direitos e cuidado emocional

Neste período, a Edisca realizou ações formativas voltadas à educação em direitos e ao fortalecimento do cuidado institucional, envolvendo educandos e equipe técnica. As atividades integraram palestras e capacitações com foco na proteção de crianças e adolescentes, na qualificação das práticas de acolhimento e na ampliação da compreensão sobre direitos, cuidado emocional e responsabilidade coletiva nos diferentes contextos de atuação da instituição.

Em outubro, foi realizada uma palestra sobre a linha do tempo dos direitos da criança e do adolescente, em parceria com o Escritório de Prática Jurídica da Unifor. A atividade abordou a evolução histórica das políticas de infância no Brasil, destacando as transformações decorrentes da criação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Por meio de imagens, debates e dramatizações, os participantes refletiram sobre situações de violação de direitos e sobre os avanços conquistados com a adoção do princípio da proteção integral, ampliando a compreensão sobre o papel da família, da sociedade e do Estado na garantia dos direitos infantojuvenis.

Ainda em setembro, foi realizada uma capacitação em Primeiros Socorros Psicológicos com profissionais envolvidos no espetáculo Koi-Guera, com o objetivo de prepará-los para lidar com situações de ansiedade, estresse e crises emocionais durante o processo artístico. A formação abordou princípios básicos do acolhimento imediato, como escuta qualificada, criação de ambientes seguros, validação das emoções e comunicação clara, contribuindo para o fortalecimento da rede interna de cuidado e para a qualificação das práticas de apoio emocional aos educandos.

Encontro com o EPJ sobre ECA. 10/2025.



Avaliação, acompanhamento e cuidado integral em saúde

Ao longo do período, a Edisca deu continuidade às ações estruturantes de avaliação, acompanhamento e cuidado integral, com destaque para a Avaliação de Saúde e Psicossocial (ASP), realizada entre fevereiro e maio, que contemplou 284 dos 301 educandos com matrícula ativa, alcançando 93,4% de cobertura. O processo permitiu identificar aspectos relevantes da saúde física — como relação peso-altura, condições dermatológicas e acuidade visual — e elementos psicossociais relacionados à convivência familiar e comunitária, situações de violência, dificuldades emocionais, desregulação do sono e comportamentos de risco. Em junho, os dados passaram por análise técnica criteriosa, orientando a definição de prioridades, estratégias de cuidado e encaminhamentos à rede de saúde e socioassistencial.

Nos meses de agosto e setembro, foram realizadas devolutivas individualizadas às famílias, com orientações específicas e emissão de 196 encaminhamentos formais para serviços da rede pública e parcerias institucionais, incluindo atenção básica em saúde, odontologia, oftalmologia, ginecologia, saúde mental e assistência social (CAPS, CRAS e CREAS), além de orientações para atualização vacinal, tratamento de pediculose e outros cuidados necessários. Paralelamente, o Programa de Desenvolvimento Psicossocial e Saúde (PDPS) realizou 80 acompanhamentos individuais no período, sendo 31 com crianças e adolescentes e 49 com famílias, por demanda espontânea ou busca ativa, fortalecendo o acesso à rede de proteção e o cuidado continuado nos casos identificados como prioritários.

De forma integrada, o ambulatório da Edisca desenvolveu ações permanentes de atendimento, prevenção e educação para o cuidado, totalizando 121 procedimentos ambulatoriais entre setembro e outubro, além de atendimentos individualizados, orientações, monitoramento de sinais vitais e encaminhamentos quando necessário. As ações incluíram ainda atividades educativas, distribuição de insumos de saúde, orientações sobre sintomas gripais, prevenção de ISTs e atualização de informações sobre medicação e alergias dos educandos. Esse conjunto articulado de iniciativas reafirma o compromisso institucional com o cuidado integral, a prevenção de agravos e a promoção da saúde no cotidiano escolar, assegurando atenção contínua às crianças, adolescentes e suas famílias.

Rede de parcerias para o cuidado integral e garantia de direitos

Ao longo do período, o Programa de Desenvolvimento Psicossocial e Saúde (PDPS) contou com uma rede de parcerias estratégicas que ampliou o acesso de crianças, adolescentes, famílias e colaboradores da Edisca a serviços essenciais de saúde, orientação jurídica e promoção do bem-estar. Essas parcerias possibilitaram atendimentos especializados, ações educativas e iniciativas preventivas, complementando o cuidado ofertado internamente e fortalecendo a articulação com a rede pública e organizações da sociedade civil.

No campo da saúde, destacam-se os atendimentos odontológicos realizados em parceria com a EIM Instalações Industriais, que totalizaram 12 consultas no bimestre; os atendimentos ginecológicos viabilizados por meio da parceria com o IPREDE e a Unichristus, com quatro atendimentos realizados em outubro; e as ações de saúde visual desenvolvidas com a Fundação Leiria de Andrade, que asseguraram 12 consultas oftalmológicas gratuitas. Soma-se a esse conjunto a parceria com o Instituto Caviver, que, além de avaliações regulares, promoveu o Festival da Visão, beneficiando 27 educandos, com indicação de uso de óculos para a maioria dos atendidos, reforçando a importância do diagnóstico precoce e da prevenção de agravos visuais.

No âmbito da garantia de direitos e do bem-estar, a parceria com o UNICEF manteve ativa a iniciativa de promoção da dignidade menstrual, com a distribuição de 136 absorventes no bimestre, assegurando acesso contínuo a insumos básicos para as adolescentes. Com o Escritório de Prática Jurídica da UNIFOR, foram realizadas duas ações educativas, voltadas a educandos e familiares, ampliando o acesso à informação jurídica e ao conhecimento sobre direitos fundamentais. Complementarmente, a

parceria com a esteticista Clara Boussaingault garantiu 12 atendimentos de cuidado e bem-estar aos colaboradores da Edisca, reafirmando o compromisso institucional com a saúde emocional e a valorização de quem atua cotidianamente no cuidado com crianças e adolescentes.

Atendimentos
no Instituto
Caviver.
10/2025.





Visita dos alunos de Psicologia da UNIFOR. 09/2025.

Visitas institucionais e articulações com escolas e universidades

Neste 5º bimestre, a Edisca recebeu visitas institucionais e realizou articulações formativas com instituições de ensino básico e superior, fortalecendo o diálogo entre educação, formação acadêmica e práticas socioeducativas. Essas ações possibilitaram a troca de experiências, a apresentação do trabalho desenvolvido pela instituição e a construção de parcerias voltadas à formação cidadã, à produção de conhecimento e ao compromisso social com crianças, adolescentes e jovens.

Em outubro, a Edisca recebeu a visita de professora e estudantes do curso de Psicologia da Universidade Estadual do Ceará, ocasião em que foi apresentada a proposta de desenvolvimento de atividades extensionistas vinculadas à disciplina Psicologia e Feminismos, em conformidade com as diretrizes nacionais de extensão no ensino superior. A articulação resultou na construção de uma parceria para a realização de encontros formativos e rodas de diálogo com educandos, abordando temas como igualdade de gênero, construção das subjetividades e enfrentamento às violências contra a mulher, com desdobramentos previstos em produções textuais nas aulas de redação. Ainda no campo da formação universitária, a instituição recebeu estudantes do curso de Psicologia da Universidade Federal do Ceará, vinculados à disciplina Práticas Integrativas II, promovendo reflexões sobre a atuação da Psicologia em organizações da sociedade civil e os desafios desse campo profissional.

No âmbito da educação básica, a Edisca acolheu, em setembro, turmas do 2º ano da Escola Casa da Tia Léa, em visitas guiadas que incluíram apresentação institucional, circulação pelos espaços pedagógicos e artísticos, momentos de convivência lúdica e diálogo com educadores e educandas. As visitas integraram uma ação solidária vinculada ao Bazar Solidário da Edisca, mobilizando crianças e famílias em torno da doação de roupas e acessórios e reforçando valores como empatia, cooperação e responsabilidade social. Essas experiências evidenciam a Edisca como espaço de aprendizagem, convivência e articulação interinstitucional, contribuindo para a formação de sujeitos sensíveis, críticos e comprometidos com o bem comum.

Segurança alimentar e fortalecimento das parcerias

No 5º bimestre de 2025, o Programa de Segurança Alimentar manteve funcionamento regular e apresentou crescimento consistente, reafirmando seu papel estratégico no cuidado diário com educandos e colaboradores da Edisca. Entre setembro e outubro, foram servidas 7.507 refeições, superando o bimestre anterior e refletindo tanto o aumento da demanda quanto a capacidade institucional de resposta. Esse desempenho foi sustentado pela articulação entre equipe interna, parceiros e redes de abastecimento, além da retomada gradual das doações após o período de entressafra agrícola.

Coleta de
doação pelo
Programa
mais nutrição
e lanche
oferecido para
os educandos.
09/2025.



As parcerias permaneceram como eixo central da sustentabilidade do programa. O Mesa Brasil SESC contribuiu com 1.865 kg de alimentos, além de promover ações formativas voltadas à saúde e ao cuidado, integradas às campanhas de prevenção ao suicídio e ao câncer de mama. O Programa Mais Nutrição manteve repasses regulares, totalizando 870,35 kg de alimentos, mesmo diante da redução sazonal típica do período, garantindo diversidade e qualidade nutricional às refeições. Já a Pole Alimentos (Granja Regina) doou 163 kg de proteínas, fortalecendo a oferta de refeições equilibradas, enquanto o Grupo M. Dias Branco contribuiu com 300,02 kg de itens essenciais, impactando diretamente na redução dos custos operacionais do refeitório.

Apesar da ausência de previsão oficial para a retomada do PAA-Leite, o período contou com uma doação pontual de 54 litros de leite, oriunda do remanejamento de excedentes de cooperativa cadastrada, representando reforço nutricional relevante. Comparado ao bimestre anterior, o período apresentou maior volume de alimentos recebidos, aumento no número de refeições servidas e continuidade das ações educativas, evidenciando não apenas estabilidade, mas ampliação das capacidades do programa. O conjunto dessas ações reafirma a segurança alimentar como direito fundamental e como dimensão estruturante do desenvolvimento saudável das crianças, adolescentes e trabalhadores atendidos pela Edisca.



Aulas no chão p/turmas infantis. 10/2025.

Formação em dança para Crianças e Adolescentes

No quinto bimestre de 2025, o Programa Primeiros Passos atendeu 199 crianças e adolescentes, distribuídos entre turmas infantis e juvenis, com 162 horas de aulas realizadas, frequência média entre 78% e 86% e avaliação geral próxima a 7,0. O período foi marcado pela continuidade e reorganização dos processos pedagógicos, considerando o ingresso de novos educandos oriundos do cadastro reserva, ajustes de turma e a preparação gradual para aulas públicas e avaliações do semestre. Em todas as turmas, o ballet clássico manteve-se como eixo estruturante do trabalho, articulado a propostas de flexibilidade, força, musicalidade e ampliação do repertório corporal, respeitando as especificidades etárias e os diferentes níveis técnicos.

Nas turmas infantis, o trabalho concentrou-se na construção progressiva dos fundamentos técnicos, com ênfase na consciência corporal, postura, coordenação, disciplina em sala e relação entre movimento e música. As aulas priorizaram atividades de chão, introdução gradual ao centro e à barra, exercícios básicos de técnica clássica e práticas orientadas por demonstração constante e feedback individualizado. A entrada de novos educandos no segundo semestre exigiu retomada de conteúdos e ajustes no ritmo das aulas, especialmente em relação à concentração e à memorização, mas já se observam avanços no comportamento, na resistência física e na apropriação das rotinas institucionais, potencializados por ações especiais e pela vivência da temporada do espetáculo Koi-Guera.

Nas turmas juvenis, o período foi dedicado à consolidação técnica e ao aprofundamento da consciência corporal, equilibrando as exigências do ballet clássico com aulas de flexibilidade e jazz. A heterogeneidade técnica e a oscilação no engajamento de parte dos adolescentes exigiram adaptações metodológicas constantes. Ainda assim, as vivências formativas, especialmente a observação dos ensaios da temporada Koi-Guera, ampliaram a compreensão sobre disciplina, processos artísticos e compromisso com a dança, fortalecendo o vínculo dos educandos com a instituição e com o percurso formativo.

Programa

Corpo de Baile

No quinto bimestre de 2025, o Programa Corpo de Baile envolveu 66 crianças e adolescentes nas Turmas Intensivas e 25 jovens no Corpo de Baile, com alta frequência média (90,5% nas intensivas e 97% no Corpo de Baile) e desempenho técnico satisfatório. O período foi marcado pela consolidação de processos formativos voltados à preparação técnica, física e artística para a atuação profissional, articulando aulas de balé clássico pelo método Vaganova, flexibilidade, preparação física e repasse coreográfico, além de um intenso processo de montagem e estreia do espetáculo Koi-Guera, que reorganizou completamente as rotinas pedagógicas do Corpo de Baile.

Nas Turmas Intensivas, o trabalho priorizou o fortalecimento da base técnica, da consciência corporal e da musicalidade, com avanços consistentes em postura, força, coordenação, controle dos saltos e fluidez dos movimentos. As aulas de balé clássico evoluíram gradualmente em complexidade, integradas a um trabalho sistemático de preparação física e flexibilidade, com uso de materiais diversos e foco na prevenção de lesões e no desenvolvimento da resistência. O repasse coreográfico teve papel central na articulação entre técnica e expressividade, com destaque para a participação externa da INT-1 e o aprofundamento do espetáculo Mobilis, evidenciando amadurecimento artístico, capacidade de trabalho coletivo e comprometimento com os processos criativos, mesmo diante de cargas horárias reduzidas para ensaio.

Já o Corpo de Baile teve o período integralmente dedicado aos ensaios e à temporada de estreia do balé Koi-Guera, realizada entre 2 e 5 de outubro, totalizando 63 horas de ensaio. As aulas regulares foram substituídas por acompanhamento técnico contínuo, aquecimentos, orientações corporais e suporte integral nos bastidores, garantindo condições físicas, emocionais

e organizacionais para a atuação em cena. A temporada foi marcada por forte entrega artística, excelente resposta de público e retorno crítico positivo, evidenciando a maturidade técnica e coletiva do grupo. O período reafirmou a capacidade da equipe pedagógica de atuar de forma integrada e flexível, sustentando com qualidade todas as dimensões do fazer artístico — da formação intensiva à cena profissional.

Aquecimento
CB antes
do ensaio.
09/2025.



Aula turma
INT-2. 10/2025.





Elenco Koi- Guera 2025. 10/2025.

Koi-Guera: criação, preparação e temporada

O bimestre foi inteiramente atravessado pelo processo de retomada, preparação e estreia do balé Koi-Guera, marco histórico da Edisca que retornou aos palcos após 27 anos. Setembro foi dedicado à reta final dos ensaios, com intensa rotina de trabalho envolvendo repasses coreográficos, limpeza de cenas, provas e ajustes de figurino, testes de maquiagem e pintura corporal, ensaios com adereços e incorporação de novos elementos cênicos — como a canoa e os cocares especialmente encomendados para esta temporada. A presença de Claudia Andrade, intérprete original da obra, e o acompanhamento direto de Dora Andrade e Gilano Andrade foram fundamentais para garantir fidelidade estética, rigor técnico e transmissão da memória viva do espetáculo. Paralelamente, toda a equipe pedagógica e artística atuou de forma integrada para assegurar precisão, coerência cênica e segurança na execução.

Os aspectos técnicos da produção demandaram um trabalho minucioso e artesanal. A maquiagem foi completamente redesenhada, inspirada na pintura corporal da etnia Kuikuro, após extensa pesquisa estética e cultural.

O figurino passou por um processo manual de tingimento, peça a peça, devolvendo identidade, textura e força simbólica à cena. A pintura corporal exigiu estudos técnicos e testes de segurança, culminando na adoção da tinta guache aplicada com rolos especialmente desenvolvidos para um elenco de 41 bailarinos. A iluminação, recriada por Samir Kassouf, diante da ausência do plano original de 1997, foi construída a partir da memória da obra e do olhar contemporâneo, com ensaios específicos para ajustes finos no Cineteatro São Luiz. A logística de organização, transporte e montagem de materiais cênicos mobilizou intensamente a equipe nos dias que antecederam a estreia.

A temporada de Koi-Guera ocorreu entre 2 e 5 de outubro, com sete apresentações no Cineteatro São Luiz, sendo seis abertas ao público e uma exclusiva para organizações da sociedade civil e famílias da Edisca. O ensaio geral foi decisivo para o reconhecimento do espaço cênico e a integração de um elenco diverso, reunindo bailarinos experientes e crianças em sua primeira vivência teatral. Nos bastidores, a rotina diária envolveu pintura corporal, maquiagem, organização de adereços, alimentação, acolhimento e logística de transporte, garantindo condições adequadas para longas jornadas de apresentação. Ao todo, 3.887 espectadores assistiram ao espetáculo, com plateia cheia em todas as sessões, marcando uma temporada de forte impacto artístico, emocional e institucional, que reafirmou Koi-Guera como obra-símbolo da Edisca e como expressão potente de arte, memória e resistência.

Temporada
São Luiz.
10/202.



Laboratórios de Aprendizagem

No Laboratório de Língua Portuguesa, o mês de setembro foi dedicado à revisão de conteúdos estruturantes, com ênfase no estudo do substantivo e na realização das avaliações do período. As atividades combinaram propostas lúdicas e práticas tradicionais de leitura, cópia e resolução de questões, favorecendo a consolidação das aprendizagens e permitindo observar avanços significativos, especialmente entre educandos com maiores dificuldades. Nas turmas de N1 e N2, o engajamento inicial foi mais baixo, mas a permanência no mesmo conteúdo ao longo do mês, aliada a estratégias de reforço, contribuiu para a ampliação da participação e para um desempenho satisfatório da maioria nas avaliações, evidenciando fortalecimento das habilidades linguísticas e do desenvolvimento cognitivo.

Laboratório
de Língua
Portuguesa.
10/2025.



No Laboratório de Matemática, o período concentrou-se na revisão dos conteúdos de cada nível e na aplicação das avaliações bimestrais, realizadas entre 22 e 29 de setembro. Nas turmas de N1, foram trabalhadas operações com frações, expressões numéricas e multiplicação, com adequações metodológicas conforme as necessidades de cada grupo. Já nas turmas de N3, o foco permaneceu na geometria espacial, com estudo de área e volume de sólidos como cubo e cilindro, sempre a partir de exemplos práticos do cotidiano. Como estratégia de engajamento transversal, foi aplicado em todos os níveis o jogo “Caverna do Dragão”, atividade em

formato de RPG que estimulou o raciocínio lógico, a atenção e o trabalho em equipe, promovendo aprendizagem de forma leve e participativa.

Atividade de matemática envolvendo o jogo online – Caverna do Dragão. 09/2025.



O Laboratório de Alfabetização teve suas primeiras semanas dedicadas à revisão de conteúdos, em função da proximidade das avaliações bimestrais. Foram trabalhados sinônimos e antônimos, reforço ortográfico de palavras com G e J, leitura para interpretação e operações matemáticas básicas, com uso de jogos como dominó e dinâmicas coletivas que tornaram o processo mais atrativo. Para as crianças que ingressaram no segundo semestre, houve retomada de conteúdos fundamentais do processo de alfabetização, incluindo reconhecimento das letras, iniciação à cursiva, soma, subtração e introdução ao sistema de numeração decimal. Nas turmas A2, o aprofundamento de verbos, tempos verbais, substantivos e divisão resultou em desempenho amplamente satisfatório, com registro das melhores médias do ano, confirmando a eficácia da estratégia de permanência prolongada dos mesmos conteúdos.

Período de Avaliação das turmas de



e uso adequado de conectivos para garantir coesão e progressão das ideias. A exibição do filme *Vitória* serviu de base para reflexões sobre desigualdades de gênero e desafios enfrentados por mulheres, contribuindo para a ampliação do repertório e para a produção de textos mais críticos e contextualizados. As dinâmicas extensionistas realizadas em parceria com a UECE enriqueceram o debate sobre feminismo e representatividade, enquanto as produções finais evidenciaram avanços consistentes na coerência, na argumentação e na autoria dos educandos.

Projeto de Leitura e Matemática: Cultura Indígena

O mês de outubro marcou o início do último bimestre letivo com o desenvolvimento do Projeto de Leitura e Matemática, construído de forma integrada entre os laboratórios de aprendizagem. Com foco na Cultura Indígena, o projeto aproximou crianças e adolescentes das narrativas, saberes e modos de vida dos povos originários, estabelecendo diálogo direto com o espetáculo Koi-Guera, do repertório artístico da Edisca. Essa articulação fortaleceu a relação entre arte, educação e cultura, ampliando o repertório simbólico dos educandos e promovendo uma abordagem interdisciplinar e contextualizada do conhecimento.

No Laboratório de Língua Portuguesa, o trabalho concentrou-se na leitura e análise de fábulas e crônicas de autores indígenas contemporâneos, abordando temas como coletividade, ancestralidade, oralidade e relação com a natureza, por meio de leitura compartilhada, contação de histórias, dramatizações e debates. No Laboratório de Alfabetização, apesar do interesse demonstrado, foram identificadas dificuldades na compreensão textual e no reconhecimento de grupos silábicos. Como estratégia de apoio, foi realizada uma oficina de pintura corporal inspirada nos grafismos indígenas, proporcionando uma vivência simbólica que favoreceu a compreensão das narrativas e a valorização das identidades originárias.

No Laboratório de Matemática, o projeto iniciou-se com o estudo do povo Karão-Jaguaribara, relacionando elementos de sua cultura e artesanato a conceitos matemáticos como simetria, formas geométricas, medidas e organização espacial. As atividades incluíram pesquisas orientadas e debates que estimularam a autonomia intelectual e a ampliação do repertório cultural. Embora algumas turmas tenham apresentado resistência inicial,

observou-se maior engajamento ao longo do processo. O ciclo teórico foi concluído no período, preparando os educandos para as vivências práticas previstas para o mês seguinte.

(esq) Oficina de Pintura corporal indígena. 10/2025. | (dir) Pesquisa sobre grafismos indígenas. 10/2025.



Avaliações Bimestrais de Aprendizado

No período de 22 a 25 de setembro, os educandos participaram das avaliações bimestrais, etapa fundamental para acompanhar o desenvolvimento escolar, identificar avanços e mapear áreas que demandam maior atenção pedagógica. As avaliações permitiram mensurar tanto a compreensão dos conteúdos trabalhados quanto a capacidade de aplicação prática dos conhecimentos ao longo do bimestre.

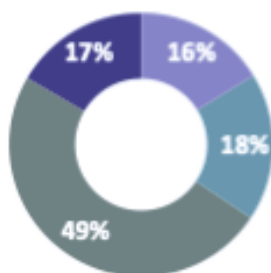
Para garantir equidade no processo, foram realizadas segundas chamadas nos dias 29 e 30 de setembro e 1 e 2 de outubro, assegurando a participação de educandos que, por motivo de ausência, não haviam realizado as provas no período regular. Os resultados obtidos subsidiam o planejamento pedagógico, orientando ajustes metodológicos e intervenções direcionadas às dificuldades identificadas.

A análise comparativa das avaliações de Língua Portuguesa entre o 2º e o 3º bimestres de 2025 indica avanço significativo no desempenho geral. O percentual de educandos com notas acima de 8 passou de 36% para 49%, enquanto houve redução nas faixas intermediária (7 a 8) e inferior a 7, sugerindo migração positiva para níveis mais elevados de aprendizagem. Observa-se, contudo, aumento no número de educandos sem nota, de 11% para 17%, dado que demanda acompanhamento específico por estar associado a faltas ou pendências avaliativas.

Em Matemática, os resultados revelam estabilidade no desempenho global, com manutenção de 36% dos educandos na faixa acima de 8 nos dois bimestres. Houve leve redução na faixa intermediária e pequeno aumento entre os que obtiveram notas inferiores a 7, apontando a necessidade de reforço em conteúdos que exigem maior raciocínio lógico e interpretação de problemas. Também se registrou crescimento no percentual de educandos sem nota, de 10% para 16%, reforçando a importância de intensificar o

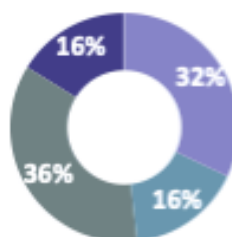
acompanhamento individual e as estratégias de recuperação no próximo bimestre.

**RESULTADO
DAS
AVALIAÇÕES
DE
PORTUGUÊS
DO 3º
BIMESTRE DE
2025**



● Inferior a 7
● Entre 7 e 8
● Superior a 8
● Sem nota

**RESULTADO
DAS
AVALIAÇÕE
S DE
MATEMÁTI
CA DO 3º
BIMESTRE
DE 2025**



● Inferior a 7
● Entre 7 e 8
● Superior a 8
● Sem nota



Educandas produzem memes durante encontro do grupo de educadores. 09/2025.

Grupo de Educomunicação

Durante os meses de setembro e outubro, o grupo de educação manteve encontros semanais, totalizando sete atividades no período. As ações deram continuidade às discussões sobre segurança no ambiente digital, golpes virtuais e adultização, além de incorporar momentos de escuta e reflexão coletiva sobre os temas já trabalhados e os interesses das educandas. As rodas de conversa evidenciaram a importância do espaço como lugar de fala, troca de experiências e acolhimento, permitindo também abordar questões relacionadas à escola, expectativas e consumo de mídias digitais.

No campo do letramento midiático, destacou-se o encontro dedicado ao tema “Memes na Comunicação”, no qual as educandas analisaram o uso dos memes como ferramenta de expressão social, política e cultural, a partir de conteúdos da plataforma Educamídia. A atividade culminou na produção autoral de memes, estimulando a criatividade, a leitura crítica da mídia e o uso consciente do celular como instrumento de produção de conteúdo. Em outubro, foi realizada a revisão dos conteúdos do semestre — educomunicação, fake news, sextorsão e legislação no ambiente digital — como preparação para a avaliação formativa.

A avaliação aplicada em 8 de outubro contou com a participação de 19 educandas, todas com nota igual ou superior à média institucional, sendo nove com desempenho acima de 8. Os resultados indicaram domínio conceitual e avanço significativo em relação ao início do semestre, com destaque para respostas que demonstraram compreensão crítica sobre o papel da tecnologia e da inteligência artificial na disseminação de fake news. O mês foi encerrado com a devolutiva da avaliação e uma atividade lúdica de revisão, que reforçou o engajamento, a participação coletiva e o aprendizado por meio de dinâmicas interativas.

Biblioteca como espaço de leitura, estudo e apoio pedagógico

Durante os meses de setembro e outubro, a Biblioteca Rachel de Queiroz manteve-se como um espaço ativo de leitura, estudo e convivência, mesmo no período de férias da responsável pelo setor. Com acompanhamento dos educadores dos laboratórios de aprendizagem, os educandos deram continuidade ao projeto Passaporte Literário, realizando missões de leitura que estimulam a imaginação, a autonomia leitora e o vínculo com os livros. Paralelamente, a biblioteca seguiu funcionando como ambiente de apoio às tarefas escolares, leitura espontânea e jogos educativos, fortalecendo sua função como espaço integrado de aprendizagem e socialização.

Atividades
do clube
de leitura.
10/2025



O acervo foi ampliado com a doação de 113 obras literárias no bimestre, e o movimento da biblioteca permaneceu intenso, com 225 empréstimos registrados, especialmente de literatura infantojuvenil e romances. Nesse contexto, o Clube de Leitura realizou quatro encontros voltados à leitura autônoma e à análise crítica das obras escolhidas pelas próprias educandas.

As atividades em duplas e trios favoreceram a troca de percepções, o desenvolvimento da oralidade e a capacidade de identificar críticas sociais presentes nas narrativas, evidenciando amadurecimento na interpretação e na argumentação das participantes.

A biblioteca também sediou o Plantão Tira-Dúvidas, com apoio de voluntários nas áreas de Matemática e Inglês, oferecendo atendimento individualizado e reforço pontual aos educandos. A iniciativa contribuiu para o fortalecimento da confiança e da aprendizagem, mesmo diante de desafios relacionados à constância de alguns voluntários. Somou-se a esse conjunto de ações a atuação de uma estagiária voluntária da graduação, que apoiou as turmas de alfabetização e os projetos de leitura e matemática, ampliando o acompanhamento pedagógico. De forma integrada, essas atividades reafirmam a biblioteca como espaço estratégico de apoio educacional, incentivo à leitura e fortalecimento do percurso escolar dos educandos.

Oficinas artísticas e jogos como espaços de criação e convivência

Durante os meses de setembro e outubro, as oficinas grafo-pictóricas e de modelagem artística mantiveram-se como ações centrais do trabalho pedagógico, oferecendo aos educandos experiências expressivas que articulam observação, imaginação, sensibilidade estética e construção simbólica. A partir de propostas provocadoras e do uso de diferentes técnicas, as atividades estimularam a criatividade e favoreceram processos de autoconhecimento, expressão emocional e leitura sensível do mundo.

Inspiradas em referenciais como Jean Piaget e Henri Wallon, as oficinas compreendem a arte como ferramenta cognitiva e afetiva fundamental para o desenvolvimento integral. Nesse período, foram produzidas aproximadamente 360 obras artísticas, muitas delas dialogando com temáticas indígenas, revelando não apenas habilidades plásticas, mas também modos singulares de interpretação da realidade, comunicação de sentimentos e elaboração de sentidos. As produções evidenciaram avanços em funções psicológicas como atenção, memória, percepção e imaginação, reforçando o papel das artes no fortalecimento das aprendizagens.

(esq)
Desenhos
grafo-
pictóricos.
10/2025.
(dir)
Clube de
Xadrez.
10/2025.



No mesmo bimestre, a oficina de xadrez ampliou seu caráter educativo ao promover uma aula especial a partir do curta O Xadrez das Cores, que suscitou reflexões sobre convivência, respeito às diferenças, cooperação e responsabilidade coletiva. A atividade permitiu aos educandos estabelecer paralelos entre o jogo e a vida em comunidade, compreendendo que cada “peça” tem valor e função no conjunto. Assim, tanto nas oficinas artísticas quanto no xadrez, o aprendizado foi além da técnica, consolidando-se como exercício de pensamento, ética e convivência.

Visita a Caixa
Cultural
Fortaleza –
09/2025.



Vivência cultural na CAIXA Cultural Fortaleza

No dia 19 de setembro, as educandas participaram de uma atividade de fruição artística na CAIXA Cultural Fortaleza, ampliando o contato direto com diferentes linguagens e expressões da arte. A visita integrou o percurso formativo das crianças ao proporcionar experiências estéticas que estimulam a sensibilidade, a curiosidade e o olhar crítico, fundamentais para a formação cultural e humana dos educandos.

A programação contemplou duas exposições. A primeira, Gold – Mina de Ouro Serra Pelada, do fotógrafo Sebastião Salgado, reuniu imagens emblemáticas do maior garimpo a céu aberto do mundo, revelando a dureza do trabalho, as contradições sociais e os impactos humanos e

ambientais desse episódio da história brasileira. A curadoria e o design da mostra, assinados por Lélia Wanick Salgado, contribuíram para uma leitura sensível e potente das imagens, despertando reflexões sobre trabalho, dignidade e desigualdade social. A segunda exposição, Antônio Poteiro – A Luz Inaudita do Cerrado, celebrou o centenário do artista Antônio Poteiro, reunindo pinturas e esculturas marcadas por cores vibrantes, narrativas populares e uma linguagem artística intuitiva, que instigou a imaginação e a percepção estética das educandas.

A vivência foi complementada por uma roda musical, em que crianças e educadores exploraram sons corporais e ritmos por meio de palmas e movimentos, integrando arte visual, música e expressão coletiva. O encontro foi encerrado com um lanche compartilhado, fortalecendo vínculos e o sentimento de pertencimento ao grupo. Ao todo, participaram 35 crianças e 4 educadores, vivenciando uma experiência formativa que articulou arte, cultura, convivência e sensibilidade, ampliando o repertório cultural e simbólico das educandas.

Festa das
Crianças.
18/01/2025.



Festa do Dia das Crianças

No mês de outubro, foi realizada a Festa das Crianças, uma ação intersetorial marcada pela sensibilidade, pela cooperação e pela alegria coletiva. O setor pedagógico uniu esforços com o setor social, contando ainda com a mobilização da direção da instituição para arrecadação de fundos e doações junto a parceiros, colaboradores e voluntários, com o objetivo de proporcionar um momento especial às crianças atendidas pela instituição. A ação aconteceu em um evento realizado no dia 18 de outubro, que reuniu mais de duzentas crianças em uma celebração repleta de encanto, afeto e partilha.

A programação contou com diversas atividades recreativas e culturais, garantindo momentos de descontração e convivência. O evento teve o apoio

e a presença voluntária do fã clube da Renata Saldanha e Eva Pacheco, ex-educandas que ganharam projeção midiática com a participação no programa Big Brother Brasil, que contribuíram com entusiasmo e carinho para animar o público. Além disso, houve doações de lembrancinhas, lanche, brinquedos infláveis, sorvete San Paolo e pula-pula, que tornaram o dia ainda mais especial. Cada detalhe foi pensado para promover a inclusão, o riso e a convivência harmoniosa entre as crianças, fortalecendo o vínculo comunitário e o sentimento de pertencimento.

A realização dessa ação evidenciou o comprometimento coletivo da equipe Edisca em ir além do espaço pedagógico, reconhecendo que a educação também se constrói em momentos de celebração, acolhimento e experiência compartilhada. A festa foi, sem dúvida, um momento mágico, que reafirmou o valor da união entre setores e da solidariedade como força transformadora na formação integral das crianças e adolescentes.

Articulação com escolas e famílias no Programa de Bolsas

No dia 15 de setembro, a equipe da Edisca realizou visita ao Colégio Sapiens, com o objetivo de fortalecer o diálogo institucional e acompanhar de forma integrada o percurso escolar das educandas bolsistas. O encontro, conduzido com a coordenação pedagógica, possibilitou a troca de informações sobre desempenho, postura e desafios vivenciados no ambiente escolar. A partir do relato de uma situação específica envolvendo uma educanda, foram discutidas estratégias conjuntas de intervenção, conciliando apoio pedagógico e cuidado emocional, reforçando a importância da corresponsabilidade entre Edisca e escola parceira.

De modo geral, a instituição escolar manifestou satisfação com o desempenho e o comprometimento das educandas, reconhecendo avanços acadêmicos e comportamentais ao longo do período. Esse retorno positivo evidencia a relevância do acompanhamento sistemático e do diálogo contínuo entre as equipes, contribuindo para o fortalecimento da autoestima das estudantes e para a permanência qualificada no ensino formal.

Em outubro, foram realizadas reuniões com os responsáveis legais dos educandos selecionados para ingresso, em 2026, no Colégio Monsenhor Joviniano Barreto, por meio do Programa de Bolsas. Ao todo, dez famílias participaram dos encontros, que tiveram caráter informativo e acolhedor. Durante as reuniões, os contratos foram apresentados e explicados detalhadamente, com espaço para esclarecimento de dúvidas e alinhamento de expectativas. A equipe reforçou que a concessão da bolsa resulta do percurso, do esforço e do desenvolvimento dos educandos na Edisca, fortalecendo a compreensão do direito conquistado. Destacou-se ainda a mobilização espontânea das mães, que se organizaram em rede para apoiar os deslocamentos das filhas, evidenciando vínculos de solidariedade e apoio mútuo entre as famílias.

Nossos Parceiros

PATROCINADORES ATRAVÉS DA LEI FEDERAL DE INCENTIVO À CULTURA



Lei Rouanet
Fundo Nacional
da Cultura

VONIX



mobit



GRANDE MOINHO CEARENSE S.A.

CHLORUM
SOLUTIONS

CIE Durametal

neorubber

Clean
Fortal

ROMAZI
MATERIAIS ELÉTRICOS

cerbras



Ortobom

CATATAU
AÇO



VICUNHA
jeansidentity



CPL
MOTOPARTS

ISOplast
Tecnologia em EPS



STIK
fitas elásticas rendedas rígidas

BAKOF TEC

ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS DE PROJETOS INSTITUCIONAIS



DOAÇÃO DE ALIMENTOS



PAA Programa de
Aquisição
de Alimentos



M. Dias Branco



PARCERIAS ESTRATÉGICAS



ESCOLAS PARCEIRAS - BOLSAS DE ESTUDO



APOIO



ESSE PROJETO É APOIADO PELA SECRETARIA DA CULTURA DO ESTADO DO CEARÁ, LEI Nº 18.012 DE 1º DE ABRIL DE 2022

MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA





www.edisca.org
www.instagram.com/edisca

5º RELATÓRIO DE ATIVIDADES
SET - OUT | 2025

edisca